

ARNOLD WESKER E CLIFFORD ODETS: BREVES CONSIDERAÇÕES

Daisy Sada Massad

Ao ler a Trilogia de Arnold Wesker, dramaturgo inglês contemporâneo, o estudioso tem sua atenção voltada para *Awake and Sing*, a peça teatral escrita por Clifford Odets, famoso dramaturgo americano da década de trinta. Há, pelo menos, duas razões que explicam tal atitude:

1. as circunstâncias que favoreceram o florescimento do teatro americano nos anos vinte e trinta são bastante semelhantes às do drama inglês no fim da década de cinquenta e no início da de sessenta;
2. Wesker menciona Odets como uma das possíveis influências sobre sua obra.

Uma breve análise da situação político-cultural nos Estados Unidos, na época que antecede a Segunda Guerra Mundial, e na Inglaterra, no período do pós-guerra, mostrará a ocorrência de fatos semelhantes que contribuíram para enriquecer o teatro nestes dois países.

Um dos principais acontecimentos culturais no drama americano foi o contato benéfico que os jovens escritores tiveram com a vida artística da Europa, principalmente com os "teatros livres" e os "teatros da arte". Deste modo, o trabalho de Antoine e Copeau, na França, de Yeats e Lady Gregory, na Irlanda, de Brahm e Reinhardt, na Alemanha, concorreram para que os dramaturgos americanos renovassem o teatro nos Estados Unidos. A mesma situação se verificou com os dramaturgos ingleses no período de pós-guerra: a reabertura do palco inglês para as peças de escritores estrangeiros como Anouilh, Sartre, Brecht e Ionesco, entre outros, mostrou às platéias técnicas experimentais até então desconhecidas.

Nos Estados Unidos, as inovações foram levadas a efeito pelos pequenos teatros e pelos grupos universitários. Grupos teatrais como o Washington Square Players, fundado em

Greenwich, em 1915, o Provincetown Players, criado no mesmo ano, e o Group Theatre, organizado em 1931, foram responsáveis pelas primeiras apresentações de peças de importantes dramaturgos como Paul Green, Eugene O'Neill e Clifford Odets. Na Inglaterra, por sua vez, uma contribuição notável foi dada por duas companhias teatrais: a Theatre Workshop, fundada por Joan Littlewood, em 1953, e a English Stage Company, fundada em 1956. Graças a elas, dramaturgos como Brendan Behan, Shelagh Delaney, John Osborne e Arnold Wesker tornaram-se conhecidos das platéias.

A situação política nos Estados Unidos foi outro fator que incitou o dramaturgo americano à revolta: o Marxismo foi aclamado como o novo evangelho social enquanto se preconizava o colapso final do capitalismo com o virtual desaparecimento da classe média e a ascensão do proletariado. Por outro lado, o materialismo da nova política do governo inglês de pós-guerra, a insuficiência dos programas sociais na fase inicial, a persistência de velhos problemas e a situação política internacional também concorreram para criar um clima favorável ao protesto.

Em suma, o florescimento do teatro americano no período entre as duas grandes guerras e o do teatro inglês no período pós-guerra foi devido à vontade dos dramaturgos de inovar, bem como de protestar. Havia companhias teatrais interessadas nas peças dos dramaturgos. Havia também uma platéia emocionalmente preparada para ver, ouvir e apreciar suas peças. Ademais, nos dois países, a época encorajava o protesto.

Não resta dúvida de que Wesker tinha lido e apreciado as peças de Odets antes de escrever sua Trilogia. Numa de suas inúmeras entrevistas ele afirma que embora fosse difícil apontar influências sobre sua obra, a de Odets poderia ser considerada como uma das prováveis.¹

Há uma série de paralelos entre os dois escritores. Tanto Odets quanto Wesker são filhos de pais judeus; ambos, por razões diferentes, identificaram-se com o movimento comunista; um e outro escreveram sobre a classe operária; e, curiosamente, *Awake and Sing* e a trilogia, suas peças mais famosas, são peças "proletárias". No entanto, a atuação de Wesker como dramaturgo e defensor das classes trabalhadoras é maior que a de Odets, haja vista a organização do Centro 42, um movimento cultural cujo objetivo era tornar as artes populares

(1) Charles Marowitz e Simon Trussler, eds., *Theatre at Work*. London, Methuen & Co. Ltd., 1967, p. 94.

através do auxílio e da participação dos Sindicatos de Trabalhadores.

Awake and Sing, escrita em 1935, é uma peça sobre os Bergers, família judia que vive em Bronx, em Nova Iorque. Os Bergers compõem-se de Bessie, seu marido Myron, seu pai Jacob e seus filhos Ralph e Hennie. Hennie fica grávida e não pode contar com o pai de seu filho. Bessie arruma-lhe, para marido, um estrangeiro solitário. Ralph está noivo com uma moça pobre e órfã, contra a vontade de sua mãe. No fim da peça, Jacob morre, Hennie abandona marido e filho para seguir o homem que sempre amou, Ralph desmancha o compromisso com sua namorada e anuncia seu desejo de passar o resto da vida trabalhando pela causa das classes operárias.

A Trilogia de Wesker caracteriza-se pelas idéias socialistas dos Kahns, uma família judia também, e pelo posterior desencanto de todos os seus membros, com exceção de Sarah, que se mantém fiel aos seus ideais. *Chicken Soup with Barley*, escrita em 1957, é a primeira peça da Trilogia. Retrata o modo de vida de Sarah Kahn, seu marido Harry e seus filhos Ada e Ronnie, durante um período de vinte anos. O dramaturgo mostra como, aos poucos, os filhos e os amigos de Sarah se desiludem com o comunismo e abandonam o partido. A segunda peça da Trilogia, *Roots*, escrita em 1958, relaciona-se com os Kahns por meio de Ronnie, agora namorado de Beatie Bryant. Beatie deixa Londres e vai para a casa dos pais em Norfolk, a fim de esperar Ronnie. O contraste entre a nova Beatie, influenciada pelas idéias sociais, políticas e culturais de Ronnie, e sua família, acomodada e inativa, é marcante. Entretanto, Ronnie não vai a Norfolk: envia uma carta a Beatie rompendo o namoro. Surpresa e atônita, Beatie descobre que é capaz de expressar suas próprias idéias e sentimentos. A terceira peça da Trilogia, também escrita em 1958, é *I'm Talking about Jerusalem*. Nela, Wesker mostra o desencanto de Ada e seu marido Dave, diante da fracassada tentativa de viver o socialismo de acordo com os ideais de William Morris.

Existem muitas semelhanças entre a peça americana e a inglesa. Do ponto de vista do conteúdo, a vitalidade da mãe judia, a figura do pai dominado pela mãe, o despertar de uma das personagens principais e a ênfase dada ao socialismo como modo de vida são temas comuns às duas peças.

Nas peças de Odets e de Wesker, a vitalidade da mãe judia é notória. Ela se torna o centro da família, fazendo as

vezes de mãe e de pai. Assim, Bessie e Sarah são personagens fortes, ativas, constantemente preocupadas com a casa e com o bem-estar dos familiares. Possuem um grande desembaraço e adoram a vida. Vigorosas ao extremo, exasperam-se ante a inércia.

Em *Awake and Sing*, Myron, o marido de Bessie, é passivo e dependente. Possui elevado conceito de si mesmo, porém é completamente manipulado pela esposa. Jacob, o avô, tenta encontrar o caminho certo para si e para os seus. É constantemente humilhado por Bessie. No final da peça ele comete suicídio para que Ralph, seu neto, possa receber o seguro de vida. Na Trilogia, Harry se assemelha a Myron e a Jacob. Como Jacob, ele é idealista e sentimental; como Myron, ele é dominado pela esposa. A única diferença está no fato de que Harry não consegue ficar num emprego mais de uma semana, entrando, pois, em constante atrito com Sarah.

Hennie, a filha de Bessie na peça americana, e Ada, a filha de Sarah na Trilogia inglesa, são autoconfiantes e fiéis aos homens que amam. Herdam o senso de humor, a energia e a vitalidade de suas respectivas mães. Hennie se casa com Sam para dar nome ao seu filho natural. Entretanto, ela abandona tanto o marido quanto o filho para seguir Moe, o homem que sempre amou. Ada é feliz com seu marido Dave. Amam-se, compreendem-se mutuamente, e se destacam como sendo o único exemplo de casal bem sucedido em todas as peças weskerianas.

Ralph e Ronnie, os jovens das peças de Odets e de Wesker, são inteligentes, esclarecidos e abertos ao diálogo. Têm sede de aprender e de renovar. São, também, zelosos, românticos e sensíveis. Ralph luta contra a mãe porque esta rejeita sua namorada. Mais tarde, por iniciativa própria, ele decide romper com a moça e dedicar sua vida aos problemas da classe operária. Ronnie, por sua vez, está profundamente envolvido com a causa trabalhista. Tenta transformar Beatie, sua namorada, em pessoa altamente conscientizada. No entanto, ele resolve abandoná-la, após algum tempo, porque acha que as coisas não dariam certo entre eles. Ironicamente, é o choque da sua atitude que contribui para despertar Beatie para a vida. Deste modo, por razões diferentes, Ronnie e Beatie são as personagens que despertam para o mundo. Ao contrário de Ralph, Ronnie se desilude por completo com o socialismo.

Existem, ainda, outras semelhanças entre Odets e Wesker como dramaturgos: um e outro têm a capacidade de sentir,

de perto, o problema das personagens que retratam em suas obras; os dois compreendem a lógica que move as personagens, tornando-as reais. Além disto, um senso de humor vívido e o peso da verdadeira compaixão estão presentes em suas obras.

Quanto ao estilo, Odets escreveu *Awake and Sing* de modo realista e poético. Em 1937, ele foi citado pela crítica como o sucessor de O'Neill e "a esperança branca do teatro americano."² Tal clichê acompanhou-o até o fim da década de trinta. Wesker, a exemplo de Odets, também escreveu sua Trilogia no estilo realista. Muitos trechos das três peças são poéticos. Ele se tornou bastante popular depois da encenação da Trilogia, especialmente de *Roots* que foi considerada responsável pelo verdadeiro impacto sobre o novo teatro inglês. A popularidade de Wesker começou a declinar no início dos anos sessenta.

Tais são os paralelos entre as épocas e as obras de Odets e de Wesker. Como foi demonstrado, embora havendo uma diferença de aproximadamente vinte anos, a época e as peças da Trilogia de Wesker apresentam muitas semelhanças com as de Odets. A história do teatro americano nas décadas de vinte e trinta, e a do teatro inglês do pós-guerra mostram que isto é possível pois ambos dramaturgos compartilharam as mesmas condições históricas; de mais a mais, tanto um como o outro enfrentaram os mesmos problemas sociais; finalmente, os dois escritores defenderam valores estéticos parecidos e compartilharam idênticas concepções do homem, da vida e do mundo.

(2) John Gassner, ed., *Best American Plays*. New York: Crown Publishers, Inc., C. 1961, p. 504.